GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO
Secretaria dos Transportes Metropolitanos

EMTU

EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. - EMTU/SP

CNPJ nº 58.518.069/0001-91

RELATÓRIO DA DIRETORIA 2014

A Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. - EMTU/SP, vinculada à Secretaria de Estado dos Transportes Metropolitanos (STM), é uma sociedade anônima de economia mista e capital fechado, controlada pelo Governo do Estado de São Paulo. Entre suas atribuições estão o planejamento, contratação e execução de obras, além do gerenciamento e fiscalização do transporte de baixa e média capacidade nas Regiões Metropolitanas do Estado de São Paulo (Decreto nº 24.675/86).
Nas regiões de São Paulo (RMSP), Baixada Santista (RMBS), Campinas (RMC) e Vale do Paraíba/Litoral Norte (RMVPLN), são 107 municípios, com população de 26 milhões. A empresa gerencia e fiscaliza em torno de 881 linhas metropolitanas.

Nova Região Metropolitana de Sorocaba
Em maio foi criada a Região Metropolitana de Sorocaba, por meio da Lei Complementar Estadual nº 1241/2014, que é composta por 26 municípios. A EMTU/SP aguarda a transferência das linhas de ônibus pela ARTESP.

Passageiros Transportados em 2014

Região Metropolitana	Passageiros/milhões
RMSP	476,4
RMBS	56,2
RMC	44,3
RMVP/LN	18,6
Total Geral	595,5

Serviços Gerenciados
Além das linhas do Serviço Regular Comum e Especial, a EMTU/SP é responsável pelo gerenciamento de outros sistemas: Corredores Metropolitanos ABD (São Mateus - Jabaquara) e sua extensão Diadema - São Paulo (Morumbi), na RMSP, e Vereador Biléo Soares (Noroeste), na RMC. Também é responsável pelos seguintes serviços:
• ORCA/RTO (Operador Regional Coletivo Autônomo/Reserva Técnica Operacional): serviço especial de característica complementar, que opera na RMSP e RMC com veículos de baixa capacidade (até vinte passageiros).
• Ponte ORCA Zoo - transporte especial operado por micro-ônibus, que parte do Terminal Jabaquara, para facilitar o acesso da população à Fundação Parque Zoológico de São Paulo.
• SEC - Serviço Especial Conveniado - LIGADO - operado pelos ORCA/RTO da RMSP e da RMC, que transporta pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida severa, por meio de convênios ou contratos firmados entre a EMTU/SP e entidades assistenciais ou órgãos Federais, Estaduais e Municipais.
• Fretamento - ônibus rodoviários e micro-ônibus cadastrados para o transporte de pessoas em viagens eventuais ou contínuas para grupos fechados de passageiros.
• Transporte Escolar - ônibus e micro-ônibus cadastrados para o transporte de estudantes em ligações intermunicipais.
• Airport Bus Service - ônibus rodoviários de alto padrão de conforto para atender aos usuários que embarcam e desembarcam nos Aeroportos de Congonhas e Internacional de Guarulhos, na RMSP, com ligações a diversos pontos estratégicos da capital.
• Serviço Corujão - cinco linhas que operam 24 horas nos finais de semana para atender os usuários da zona Oeste da capital. Mais oito linhas partem das estações do Metrô que funcionam todos os dias até a chegada do último trem.

Renovação e acessibilidade da Frota
Em 2014 as concessionárias e permissionárias adquiriram veículos novos, refletindo na idade média da frota em operação e melhorando a acessibilidade às pessoas com deficiência, conforme determina o Decreto Federal nº 5.296/2004.

Região	Inclusão de Novos Ônibus	Veículos com Acessibilidade	Total da Frota
	Regular	Regular	Regular
RMSP	246	3.207	5.042
RMBS	68	469	527
RMC	75	271	599
RMVP/LN	62	96	356
TOTAL	451	4.043	6.524

Nota: nas RMSP e RMC estão incluídos os veículos dos serviços SEC Ligado e ORCA/RTO

Centro de Gestão e Supervisão
Em 2014 foi iniciada a fiscalização eletrônica das linhas metropolitanas que possibilitou identificar e corrigir divergências na posição de pontos terminais de 133 linhas, atualizar 132 Ordens de Serviço Operacional, além de auxiliar no agendamento de fiscalizações de campo específicas para acompanhar o nível do serviço prestado pelas permissionárias e concessionárias das quatro Regiões Metropolitanas. Os técnicos das empresas operadoras receberam treinamento para implantação de nova tecnologia de monitoramento e registros de ocorrências operacionais, o que possibilitou o aprimoramento da informação por meio dos aplicativos utilizados pelos usuários.

Fiscalização e Inspeção Operacional
A EMTU/SP é responsável pela fiscalização e inspeção dos 6.524 veículos cadastrados no Sistema Regular (Comum e Seletivo), dos 343 veículos do Serviço SEC Ligado e dos 286 da Reserva Técnica Operacional. Em 2014 realizou em torno de 30,5 mil fiscalizações no Sistema Regular, além de 12,5 mil inspeções de frota, aproximadamente, nas quais são verificados nos veículos cerca de 450 itens ligados à segurança, manutenção, conforto e conservação. Também há o controle do sistema de fretamento que conta com cerca de 18,7 mil veículos nas modalidades comum, contínuo, eventual e escolar. No mesmo período realizou mais de 19 mil inspeções na frota desse serviço.

PLANEJAMENTO DO SISTEMA METROPOLITANO

Serviço especial - Copa do Mundo
Em junho foi criada uma linha de ônibus especial do Sistema Airport Bus Service para atender os torcedores em dias de jogo na Arena Corinthians durante a Copa do Mundo do Brasil. Os ônibus executivos partiam do Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos, com destino ao estádio, sem paradas. Foram transportados cerca de 6 mil passageiros. Também foram reforçadas as frotas de duas linhas existentes do serviço Airport Bus Service e da linha suburbana, todas com partidas do citado Aeroporto.

Mudanças operacionais
Ações foram adotadas na RMSP para facilitar a mobilidade da população, por meio de integrações com redução de tarifa entre linhas metropolitanas, pelo Cartão BOM, nas ligações entre Cotia e Embu das Artes, Taboão da Serra e região, Pirapora do Bom Jesus e Santana de Parnaíba, Franco da Rocha e Caieiras com a capital e Barueri e Cotia com Osasco.

Outras ações nas quatro Regiões Metropolitanas
- Criadas 14 linhas e serviços complementares.
- 1.247 intervenções para ajustes de tabelas horárias, itinerários, frotas, etc.
- Elaboração de 398 Estudos Técnicos e 178 Informações Técnicas enviadas à Secretaria dos Transportes Metropolitanos (STM).

GESTÃO DO TRANSPORTE METROPOLITANO

Planejamento Estratégico
A EMTU/SP contratou empresa de consultoria para revisar processos, identificar melhorias e aplicar mudanças estruturais e de Tecnologia da Informação nos processos Administrativos, o que possibilitou mais de 150 melhorias de sistema (fluxos de trabalho, alertas, aprovações automáticas, etc). Também foi criado o Escritório de Gerenciamento de Projetos para acompanhar a Gestão da Expansão.

Concessões e nova permissão
A EMTU/SP tem como diretriz realizar a concessão do Sistema de Transporte Metropolitano por Ônibus nas Regiões Metropolitanas, o que possibilita a definição mais clara dos direitos e obrigações dos operadores.
Na RMSP quatro áreas já operam em regime de concessão desde 2006.
São elas:

Concessionária	Principais Municípios
INTERVIAS - ÁREA1	Cotia, Embu das Artes, Taboão da Serra, Itapecerica da Serra
ANHANGUERA - ÁREA 2	Osasco, Barueri, Santana do Parnaíba
INTERNORTE - ÁREA 3	Guarulhos, Mairiporã, Arujá
UNILESTE - ÁREA 4	Mogi das Cruzes, Suzano, Poá, Ferraz de Vasconcelos

Área 5 - municípios do ABC - RMSP
Foram elaborados os estudos para a licitação de nova permissão nos termos da legislação vigente. Em setembro foi publicado o edital da concorrência pública, mas foi impugnado e o processo está em análise. O novo contrato terá vigência até 2016, quando vencem também os contratos das outras quatro áreas de operação, e levará em conta os projetos de mobilidade urbana para a área.

RMBS
Na RMBS está em implantação o SIM/VLT - Sistema Integrado Metropolitano, que visa reestruturar o transporte público na região. A operação deste Sistema será por meio de uma Parceria Público-Privada (PPP). O Consórcio BR Mobilidade Baixada Santista, vencedor da licitação pública, foi homologado em dezembro. A previsão é de que a assinatura do contrato ocorra no primeiro trimestre de 2015.
O Governo do Estado investe em obras civis, desapropriações e em 22 VLTs. O parceiro privado, por meio de contraprestação, investirá na aquisição de 11 VLT's adicionais para operação plena do SIM. O futuro operador será responsável por toda a operação na RMBS (ônibus + VLT).

RMC
O edital de concessão das linhas intermunicipais foi publicado em janeiro e em abril o Consórcio Bus+, foi declarado o vencedor do certame. A transferência da operação das linhas metropolitanas das permissionárias para o consórcio está sendo executada de forma gradativa, assim como a execução de implantação do Sistema de Bilhetagem Eletrônica no sistema de transporte metropolitano.

Outras ferramentas de Gestão do Sistema

- Bilhetagem Eletrônica
A Bilhetagem Eletrônica facilita o planejamento do sistema de transporte para o dimensionamento preciso da rede e favorece a adoção de políticas tarifárias, propiciando mais mobilidade com a integração entre os modos de transporte. **BOM nos Trilhos** - em agosto 2014 os usuários passaram a contar com a redução no pagamento da tarifa de R$ 1,35 por viagem na integração entre as linhas intermunicipais que atendem 39 municípios de São Paulo com todas as linhas do Metrô e da CPTM, por meio do Cartão BOM (Bilhete do Ônibus Metropolitano), nas modalidades Vale Transporte, Comum e Empresarial.

- Índice de Qualidade do Transporte
O IQT é uma ferramenta de avaliação da qualidade dos serviços de transporte, baseada em indicadores de desempenho que refletem o padrão dos serviços prestados pelas permissionárias e consórcios. O índice geral é composto por índices parciais: frota, operação, desempenho econômico-financeiro e satisfação do cliente. Em 2014 foram feitas 24.906 entrevistas com os usuários das Regiões Metropolitanas de São Paulo, Baixada Santista e Campinas, além de 2.779 entrevistas com os usuários da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte para a aplicação de pesquisa-piloto.

- Sistema Viário de Interesse Metropolitano - SIVIM
O Programa SIVIM tem o objetivo de estabelecer, em conjunto com as prefeituras, padrões, procedimentos e parâmetros para os projetos, operação e manutenção das vias que integram o sistema de transporte metropolitano. Em 2014 o "Sumário SIVIM 2012" foi distribuído em reuniões de trabalho a entidades e municípios das Regiões Metropolitanas de São Paulo, Campinas, Baixada Santista e Vale do Paraíba/Litoral Norte para conhecimento e divulgação das ações propositivas e seus aspectos conceituais.

APRIMORAMENTO DOS CORREDORES METROPOLITANOS

Corredor Metropolitano ABD (São Mateus-Jabaquara) e Extensão Diadema - São Paulo (Morumbi)

Acessibilidade - as obras para facilitar os deslocamentos das pessoas com deficiência (elevador, reforma de banheiros, portões automáticos, pisos táteis, corrimãos, rampas, etc) nos Terminais Metropolitanos Ferrazópolis, Santo André e Diadema, Piraporinha e São Mateus foram concluídas em 2014, representando um investimento de R$ 7,9 milhões nesta etapa. Em setembro foi publicado o edital para a execução das obras civis complementares com a instalação de seis elevadores e duas plataformas elevatórias, para atender as normas de acessibilidade desses terminais, além do Terminal Metropolitano Taboão de Guarulhos. Em função de incorreções técnicas na documentação dos concorrentes será publicado novo edital.
Reposicionamento do Corredor ABD em Diadema - com o objetivo de propiciar maior segurança aos usuários e pedestres e organizar o tráfego local, em maio foi contratado o Projeto Funcional Preliminar, elaboração dos Projetos Básicos e Executivos, Licenciamento Ambiental e Decreto de Utilidade Pública (DUP) para o reposicionamento do Trecho de 1km do Corredor Metropolitano ABD, na Avenida Fábio Eduardo Ramos Esquivel, na região central do município de Diadema.

Corredor Metropolitano Vereador Biléo Soares (Noroeste)

Extensão Nova Odessa - Americana - Santa Bárbara D´Oeste (24,3 km) - Implantação de 13,6 km de faixas exclusivas e adequações e melhoramentos em 10,7km no viário; construção de dois terminais (Americana e Santa Bárbara D'Oeste); de três estações de transferência (São Paulo -- Santa Bárbara; Amizade - Americana; e Nova Odessa); reforma do Terminal de Nova Odessa; construção do Complexo Viário Jean Nicolini (Nova Odessa); transposição do Córrego Mollon e seu afluente (Santa Bárbara D´Oeste); e ciclovia ao longo da Avenida Ampélio Gazeta (Nova Odessa) e Avenida Europa, em Americana. As obras em andamento começaram em dezembro de 2013 e estão previstas para serem entregues no início de 2015. Valor do empreendimento é de R$ 145 milhões.

- Trecho Sumaré - Campinas (3,7 km) - Extensão do corredor da Avenida Olívio Franceschini (Hortolândia), construção de três Estações de Transferência (uma em Sumaré - Km 110 da Rodovia Anhanguera, e duas em Hortolândia (Pinheiros e Perón), do Terminal de Integração Rosolém - Hortolândia e da Parada II da Avenida Lix da Cunha (Campinas). Novo edital de contratação de obra foi publicado em maio com sessão pública realizada em julho e homologação do vencedor do certame publicada em setembro. As obras começaram em novembro.

- Variante Sumaré-Hortolândia (7,4 km) - Ligação das Avenidas Rebouças (Sumaré) e Olívio Franceschini (Hortolândia); construção de sete pontes e do viaduto sobre a linha férrea e Ribeirão Quilombo. Os projetos estão em elaboração e em março o estudo funcional do viaduto foi protocolado no Condephaat para parecer da instituição. Em outubro foi apresentado novo projeto para reavaliação daquela instituição. Nos meses de agosto e setembro foram realizadas audiências públicas nos municípios de Sumaré e Hortolândia, respectivamente. Em dezembro o projeto foi aprovado com início da elaboração do projeto básico.

PLANO DE ESTRUTURAÇÃO DO TRANSPORTE METROPOLITANO POR ÔNIBUS

Sistema Integrado Metropolitano/Veículo Leve sobre Trilhos SIM/VLT

O SIM da Baixada Santista é uma rede de transporte metropolitano estruturada, por meio de uma linha principal (troncal), de média capacidade de transporte, que será operada por VLT (Veículo Leve sobre Trilhos). Será integrado às linhas de ônibus metropolitanos e municipais. Na primeira etapa o sistema envolve a ligação por VLT entre Barreiros, em São Vicente, e o Porto de Santos, com uma extensão de 11 km, mais a extensão de 8 km de Conselheiro Nébias a Valongo, em Santos, totalizando 19 km. O investimento total previsto é de R$ 1 bilhão (projetos, gerenciamento, desapropriações, obras, material rodante e sistemas) e serão transportados 70 mil passageiros por dia.

Trecho São Vicente (Barreiros) - Conselheiro Nébias - em obras
Nesse trecho de 9,5 km estão sendo construídos em São Vicente oito estações, um Terminal de Integração, uma ponte, um viaduto e ciclovia de 3,5 km; em Santos são sete estações, incluindo o Terminal Porto, mais pontes 2 e 3 do canal 1 e Túnel José Menino. As obras estão em andamento e a operação precursora desse trecho começará no primeiro semestre de 2015.

Trecho Complementar Conselheiro Nébias - Porto de Santos

Em abril foi publicado o edital de contratação de obras para o trecho de 1,5 km entre a Estação de Transferência Conselheiro Nébias e o Terminal Porto, ligação que inclui a construção de edificações, complementação do pátio de estacionamento e manobras dos VLT´s, oficinas e equipamentos de manutenção. Em junho foi homologado o consórcio vencedor da licitação e agosto começaram as obras com previsão de conclusão para março de 2015. Em outubro ocorreu à audiência pública em Santos para a apresentação do projeto à sociedade.

Trecho Conselheiro Nébias - Valongo - em Santos - Estudos e Licenças Ambientais

Trecho em Santos, de 8 km, inclui a construção de um Terminal e 14 estações de embarque e desembarque. Um novo traçado nesse trecho foi definido juntamente com a Prefeitura de Santos, atendendo o centro histórico, e em janeiro foi publicado o edital para a contratação do EIA-RIMA - Estudos de Impacto Ambiental, com sessão pública realizada em março e homologação da empresa vencedora da licitação em junho. Em outubro foi realizada nova audiência pública para apresentação do projeto à população. Em dezembro foi publicado o edital para a pré-qualificação dos consórcios ou empresas interessados em participar da licitação de obras do trecho.

Trecho Barreiros - Samaritá - O projeto básico do trecho Barreiros/Samaritá de 7,4km está em elaboração e em julho foi contratada empresa para a elaboração do EIA RIMA. Em outubro foi realizada audiência pública em São Vicente para a apresentação do projeto à sociedade.

BRT Metropolitano Litoral Sul

A EMTU/SP está desenvolvendo o projeto funcional de ligação da Praia Grande (Vila Caiçara) à futura Estação São Vicente do VLT, na área insular de São Vicente, por meio de BRT (Bus Rapid Transit). Esse projeto foi selecionado no Programa de Aceleração do Crescimento - PAC - Pacto da Mobilidade do Ministério das Cidades, a pedido do Governo do Estado de São Paulo, conforme Portaria Federal 520, publicada em 29/08/2014, e terá como fonte de recurso o Orçamento Geral da União, com valor previsto de R$ 9 milhões para contratação dos projetos básico e executivo.

Material rodante - em maio desembarcou no Porto de Santos o primeiro VLT vindo da Espanha. O segundo desembarcou em dezembro. Mais um veículo está em fabricação na Espanha, de um total de 22 previstos para operar no trecho São Vicente (Barreiros) - Porto de Santos. Os VLTs restantes serão montados em Três Rios, no Rio de Janeiro, na fábrica do consórcio contratado por licitação pública internacional. No primeiro semestre de 2015 será iniciada a operação precursora do SIM/VLT com 10 VLTs. Entre julho e agosto iniciaram os testes estáticos e dinâmicos do primeiro VLT entre as Estações Nossa Senhora das Graças e José Monteiro, em São Vicente. O investimento no material rodante é de R$ 209 milhões.

Operação Visita Controlada do VLT - Nos últimos meses do ano, ocorreu a operação especial do primeiro veículo entre as estações Antônio Emmerich e José Monteiro, em São Vicente, destinada a grupos da comunidade, como moradores, estudantes e associações entre outros.
Sistemas e sinalização - os equipamentos de sistemas de energia, sinalização, telecomunicações, controle de arrecadação e de passageiros estão em instalação pelo consórcio contratado, conforme a entrega das estações e via permanente.

Corredor Guarulhos - São Paulo (Tucuruvi)

Trecho Taboão - Cecap (3,7 km) - Em 2013 foi entregue o primeiro trecho do corredor que possui três faixas por sentido, sendo uma delas exclusiva para ônibus, por onde circulam cinco linhas metropolitanas, com uso compartilhado com linhas municipais. Em média são transportados 15 mil usuários por dia. O investimento nesse trecho é R$ 39,7 milhões.

Trecho Cecap - Vila Galvão (9,5 km) - essa ligação envolve a construção do Terminal Vila Galvão, entregue para operação em dezembro, uma Estações de Transferência (Emilio Ribas) e 16 estações de embarque e desembarque. Serão três faixas por sentido, sendo uma exclusiva para ônibus, além da instalação de ciclopasseio. Nesse trecho a estimativa é de que sejam transportados 60 mil passageiros por dia. As obras começaram em janeiro de 2013 e serão entregues em 2015. Em fevereiro foi contratado por meio de licitação pública o consórcio de empresas para apoio à supervisão, fiscalização da execução das obras e gestão ambiental da obra. O investimento nesse trecho é de R$ 96,6 milhões.

Trecho Vila Endres/Tiquatira/Penha (4,08km) - Trecho de 4,08km em reavaliação para compatibilização de solicitações feitas pela Prefeitura Municipal de Guarulhos e projetos do Metrô na região.

Trecho Vila Galvão/Estação Tucuruvi do Metrô (4,5 km) - O projeto executivo desenvolvido entre Vila Galvão, em Guarulhos, até Tucuruvi, em São Paulo, está em fase de revisão e previsão de contratação no primeiro semestre de 2015.

Corredor Metropolitano Itapevi - São Paulo (Butantã)

Trecho Itapevi - Jandira (5 km) - inclui a construção do Terminal Itapevi, três Estações de Transferência com uma plataforma, bancos e cobertura metálica, sete estações de embarque e desembarque, viaduto sobre a Rua Ameríndia e passarela sobre a via férrea. As obras começaram em novembro de 2013 com conclusão prevista para primeiro trimestre de 2015. A estimativa é de que sejam transportados 10 mil passageiros por dia. O investimento nesse trecho é de 64,5 milhões.

Trecho Jandira - Terminal Carapicuíba (8,8 km) - construção do Terminal Carapicuíba, Estação de Transferência de Barueri e oito estações de embarque e desembarque. O edital de contratação de obras foi republicado em dezembro de 2013 em função da suspensão da licitação anterior para revisão dos documentos técnicos. O contrato com o Consórcio vencedor do certame foi assinado em fevereiro de 2014. As obras foram iniciadas em abril e o investimento previsto é de R$94,4 milhões.

Trecho Terminal Carapicuíba - Osasco km 21 (2,2 km) - Construção do Terminal Osasco km21, duas estações de embarque e desembarque, viaduto Carapicuíba e alças de acesso. O edital para a contratação das obras civis foi publicado em abril e em junho foi anunciado o Consórcio vencedor do certame. As obras começaram em agosto de 2014. O valor do empreendimento é de R$ 82,9 milhões e a estimativa é de que sejam transportados 33 mil passageiros por dia no trecho.

Trecho Km21 Osasco - Terminal Vila Yara - Osasco - (7,6 km) - Está prevista a reforma e ampliação do Terminal Amador Aguiar (Vila Yara) e 10 estações de embarque e desembarque. Em janeiro foi contratada empresa para a consolidação do projeto funcional e elaboração dos projetos básico, executivo, de estudos ambientais e de desapropriação. A consulta prévia para obtenção da Licença Prévia do empreendimento foi protocolada na CETESB em junho. O investimento previsto nesse trecho é de R$ 106 milhões. A estimativa é de que o empreendimento beneficiará 90 mil passageiros por dia.

BRT Metropolitano Perimetral Leste (Jacu Pêssego)
O BRT Metropolitano Perimetral Leste terá 26,7 km de extensão. Contará com faixas exclusivas para ônibus com ultrapassagem nas 17 estações de embarque e desembarque, oito passarelas e integração com a CPTM na futura Estação de Transferência Dom Bosco. O projeto foi dividido em três trechos: Trecho 1 - do Terminal Metropolitano CECAP, no limite do município de Guarulhos/São Paulo, com 7,7 km de extensão, onde a EMTU/SP é responsável pela ampliação do terminal e adequação do viário de ligação com o Trecho 2; Trecho 2 - do limite de municípios entre Guarulhos/São Paulo e ao longo da Avenida Jacu - Pêssego, em São Paulo, com 14,4 km de extensão foi priorizado pela EMTU/SP e estão em elaboração o projeto básico, estudos para licenciamentos ambientais e desapropriações. Em ju-

continua...

RELATÓRIO DA DIRETORIA 2014

...continuação

lho a CETESB emitiu a Licença Prévia para o trecho; Trecho 3 - a construção dos 4,6 km de viário ao longo da Avenida Ragueb Chohfi, em São Paulo, será executada pela SPTRANS. A EMTU/SP contratou o projeto funcional de remodelação do Terminal Metropolitano São Mateus que inclui a construção de um Complexo Intermodal e estudo de micro simulação da circulação e a requalificação urbana na região. A demanda estimada para esse BRT é de 175 mil passageiros/dia e o investimento previsto para o trecho prioritário (Trecho 2) é de R$ 280 milhões.

BRT Metropolitano Cajamar - Santana de Parnaíba - Barueri

Terá 28,9km de extensão onde está prevista a construção de três terminais de integração: Polvilho, em Cajamar, um novo terminal em Santana de Parnaíba e Terminal Antonio João, em Barueri, junto à estação da CPTM, além da implantação de 33 estações de embarque e desembarque, 11,3 km de ciclovia e uma ponte de transposição sobre o Rio Tietê em Santana de Parnaíba. A previsão é de que o empreendimento atenda 56 mil passageiros por dia. O projeto funcional do primeiro trecho que liga Cajamar a Santana de Parnaíba, de cerca de 12 km de extensão, está em fase de consolidação e os projetos básico e executivo irão ser elaborados no decorrer de 2015. O investimento previsto nesse trecho é de R$ 250 milhões. A EMTU/SP mantém conversações com as Prefeituras de Santana de Parnaíba e Barueri para a consolidação projeto funcional do segundo trecho que liga esses dois municípios.

BRT Metropolitano Perimetral Alto Tietê (Arujá - Ferraz de Vasconcelos)

Terá 20,2 km de extensão ligando Arujá a Ferraz de Vasconcelos, passando por Itaquaquecetuba e Poá. Serão construídos os Terminais de Integração Arujá e Ferraz de Vasconcelos, junto à estação da CPTM, além da reforma do Terminal Cidade Kemel, em Poá. Serão implantadas 23 estações de embarque e desembarque; as Estações de Transferência Estrada do Corredor e Monte Belo; um viaduto em Arujá e outro em Ferraz de Vasconcelos; mais a abertura de 0,8 Km de viário novo. O investimento total previsto é de R$ 404 milhões e o empreendimento deverá atender 47 mil passageiros por dia. O projeto funcional do BRT foi revisado e estão em elaboração os projetos básico e executivo e, incluindo o processo de licenciamento ambiental.

BRT Metropolitano Itapevi - Cotia

Terá 9,4 km de extensão, propiciará ligação perimetral entre os dois municípios que, por meio do Terminal Metropolitano de Cotia, já existente, será conectado com o futuro Corredor Metropolitano Itapevi - São Paulo, em Itapevi. Serão construídos um terminal de integração, 17 estações de embarque e 7,7 km de ciclovia, além da modernização/adequação do Terminal Cotia. Haverá integração com o sistema ferroviário na Estação Itapevi da CPTM. Em maio foram contratados por meio de licitação pública os projetos básico, executivo das obras, de ITS (Sistema Inteligente de Transporte), licenciamentos ambientais e desapropriações. Esse corredor transportará em torno de 68,7 mil passageiros e o investimento previsto é de R$ 127,4 milhões.

Corredor Metropolitano do Vale do Paraíba - Trivale

Em julho foram contratados estudos preliminares e o Projeto Funcional de Sistema de Transporte Rápido Intermunicipal da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte, que se estenderá por cerca de 85 km, entre os municípios de Jacareí e Pindamonhangaba. A proposta envolve os seguintes trechos:

- BRT fazendo a ligação entre Jacareí e São José dos Campos, com 22 km aproximadamente.
- Corredor Metropolitano, com faixas preferenciais para ônibus, ligando São José dos Campos a Pindamonhangaba.

Trecho 1 - São José dos Campos - Caçapava, com 24 km;
Trecho 2 - Caçapava - Taubaté, com 22 km;
Trecho 3 - Taubaté - Pindamonhangaba, incluindo Tremembé, com 17 km.

RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL

E Bus - Ônibus Elétrico a Baterias

A EMTU/SP, em parceria com Mitsubishi Heavy Industries (MHI), a Mitsubishi Corporation (MC), ambas do Japão, a Concessionária Metra e a Eletra Tecnologia de Tração Elétrica, desenvolveu um programa de testes com o primeiro ônibus articulado do mundo movido a baterias e, portanto, totalmente limpo. O veículo circulou em operação comercial no trecho Diadema - São Paulo (Morumbi) do Corredor Metropolitano ABD, durante o primeiro semestre de 2014. Os resultados técnicos dos testes foram positivos e o veículo continuará em demonstração operacional no Corredor até o primeiro trimestre de 2015.

Projeto "Ônibus a Célula a Combustível Hidrogênio para Transporte Urbano no Brasil"

A EMTU/SP, em conjunto com o Ministério de Minas e Energia (MME) e com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), com apoio do Global Environment Facility - GEF e da Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, desenvolve o projeto e acompanha o desempenho do ônibus protótipo movido a célula a combustível hidrogênio no Corredor Metropolitano ABD. O veículo é totalmente limpo e libera apenas vapor d'água na atmosfera. A Estação de Produção e Abastecimento de Hidrogênio está em fase final de instalação. Mais três ônibus estão em construção serão entregues no início de 2015.

Gerenciamento Ambiental

A EMTU/SP participa do Programa Internacional STAQ - Transporte Sustentável e Qualidade do Ar, que por intermédio de cooperação técnica com a ANTP - Associação Nacional de Transportes Públicos - e de doação de US$ 1,3 milhão pelo Banco Mundial, desenvolve estudos e metodologias para implantação de gerenciamento ambiental e a inserção de tecnologias ambientais no sistema metropolitano de transporte público coletivo de baixa e média capacidade. Dois estudos foram desenvolvidos no âmbito do programa: I - Desenvolvimento de metodologia para inventário de emissões de poluentes e análise dos aspectos e impactos ambientais no sistema metropolitano e II - Comparação de tecnologias veiculares de tração. Cabe à EMTU/SP a supervisão técnica dos projetos que foram recebidos sob a forma de doação. Estuda-se a possibilidade de contratação de um terceiro trabalho vinculado ao meio ambiente.

Programa Conscientizar

O Programa ConscientizAR visa diminuir a emissão de poluentes dos ônibus metropolitanos com a conscientização das empresas operadoras sobre a necessidade de manter os motores regulados. A emissão da fumaça preta é medida pelo opacímetro e em caso de reprovação do veículo, a operadora é notificada e na reincidência multada. Em 2014, na RMSP foram inspecionados cerca de 5.800 veículos, dos quais 81,3% foram aprovados; na RMBS passaram pela inspeção em torno de 800 ônibus e 96,1% foram aprovados; na RMC a aprovação foi de 84,1% de um total de 1.800 veículos, aproximadamente; e na RMVP 78,2% de um total de 350 inspecionados.

Passageiro Especial - Serviço Especial Conveniado - Ligado

Em 2014, o número de usuários deste serviço criado para transportar pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida severa, passou de 1.919 para 3.014 usuários, entre estudantes e acompanhantes. A frota em operação também cresceu de 232 para 342 veículos. Todos os veículos são monitorados via satélite, sendo 101 na RMC e os demais na RMSP. Com base no convênio firmado com a Secretaria Estadual de Educação, os alunos transportados fazem parte da Rede Regular de Ensino, da Associação de Amigos do Autista - AMA e de Instituições Conveniadas e/ou Credenciadas com a Secretaria de Estado da Educação.

Capes Móvel e Convênios

Em junho a EMTU/SP, por meio do Centro de Atendimento ao Passageiro Especial, lançou o CAPES Móvel que percorreu diversos municípios, de junho a setembro, atendendo a população com informações sobre a concessão de gratuidade às pessoas com deficiência no transporte público intermunicipal. Os serviços foram prestados em diversos municípios das regiões Metropolitanas de São Paulo, Baixada Santista, Campinas e Vale do Paraíba/Litoral Norte.
Em 2014, a EMTU/SP assinou convênio de cooperação técnica com 10 cidades das quatro Regiões Metropolitanas que permite o uso da Carteira do Passageiro Especial nas linhas municipais, isentando os usuários do pagamento da tarifa.

Campanhas

Diversas campanhas sociais foram promovidas em 2014 nos terminais metropolitanos, com destaque para as três edições de prevenção contra a hepatite C, em parceria com a Roche, nove de prevenção de DST/AIDS, em parceria com a prefeitura de São Paulo, com teste rápido de HIV e distribuição de preservativos masculinos e femininos; uma contra a dengue e também conscientização da saúde da mulher com a instituição Rosa Mulher. Também foi realizada campanha de conscientização sobre o uso dos assentos, além da parceria com a Associação Cristã de Moços - Leide das Neves de combate Abuso e à Exploração Sexual contra crianças e adolescentes no Terminal Jabaquara.

Cultura - Arte nos Terminais

Em 2014 o programa Arte Nos Terminais promoveu apresentações de bloco carnavalesco, coral, teatro e de 10 bandas, dos mais variados estilos nos Terminais Metropolitanos do Corredor Metropolitano ABD e no Terminal Metropolitano Prefeito Magalhães Teixeira, em Campinas.

RELACIONAMENTO COM USUÁRIOS E COMUNIDADES

Em 2014, a Ouvidoria e a Central de Atendimento ao Cliente, entre ligações telefônicas e outras formas de comunicação (cartas, internet, fax, etc), realizaram 192.237 atendimentos. Desse total 90,58% dos atendimentos foram de informações, conforme tabela abaixo:

Item	Descrição	Quantidade	Participação em % no total de atendimento
Informações	Itinerário das linhas intermunicipais	**53.396**	**27,78**
	Horário	**26.350**	**13,71**
	Tarifas	**18.746**	**9,75**
	Passe Escolar	**18.561**	**9,65**
	Outras*	**57.077**	**29,69**
Subtotal			**90,58**
Demandas	Sugestões e Elogios	**1.479**	**0,77**
	Reclamações e/ou Denúncias	**16.628**	**8,65**
Subtotal			**9,42**
TOTAL		**192.237**	**100**

*(Cart.Pass.Especial, endereço, greve, serviços, integração, isenção tarifária, passe desempregado, passe idoso e vale transporte).

EMTU na Comunidade

EMTU na Comunidade é um conjunto de ações de comunicação e relações públicas direcionadas à população para esclarecimentos e orientação sobre a implantação dos Corredores Metropolitanos de Ônibus, BRT's (Bus Rapid Transit) e VLT's (Veículos Leves sobre Trilhos). O Programa teve início em 2010 e o objetivo é garantir transparência ao processo de construção dos empreendimentos, por meio de ações que garantam o engajamento das lideranças comunitárias, além de informações às famílias próximas às obras, às mídias locais, comunitárias, associações, entre outros. Ao longo de 2014 o programa prestou apoio para as desocupações e desapropriações, levantamentos e cadastramentos socioeconômicos, trabalhos de comunicação às comunidades em relação às obras, intervenções de vias e trânsito, implantação de Centrais de Relacionamento com a Comunidade, incluindo unidades itinerantes, distribuição de informes, vídeos sobre o andamento das obras, palestras, reuniões e audiências públicas.

Redes Sociais, Internet e Imprensa

As redes sociais como Facebook, Twitter, YouTube e Flicker têm sido ferramentas importantes para estreitar o relacionamento com os clientes, por meio de respostas a sugestões, dúvidas, reclamações e divulgação de programas e ações da EMTU/SP. **Twitter -** conta atualmente com 26,2 mil seguidores e 10,6 mil usuários curtiram a página do Facebook. **Internet -** o site www.emtu.sp.gov.br é outro canal que disponibiliza aos clientes uma fonte completa de informações sobre os empreendimentos, serviços e opções de deslocamentos no sistema (consulta de itinerários). Em torno de 440 mil pessoas visitaram o site totalizando 1,2 milhão visualizações de tela. **Aplicativo** - o aplicativo para celulares e tablets foi desenvolvido com o objetivo de facilitar a consulta das linhas, que permite ao usuário a programação da viagem de modo fácil e prático, além da obtenção dos serviços que atendem a área onde é feito o acesso e conhecimento sobre o tempo em que o ônibus chegará no ponto de embarque. Em torno de 24 mil usuários utilizaram o aplicativo, totalizando 1,7 milhão visualizações de tela. **Imprensa** - A política de transparência adotada pela empresa no relacionamento com a imprensa das quatro Regiões Metropolitanas também facilitou a relação com os usuários, com a ampla divulgação de assuntos pertinentes à sua área de atuação.

Comunicação com Usuários

Para garantir a compreensão dos usuários sobre mudanças operacionais, criação de linhas, entre outras providências, a EMTU/SP disponibilizou folhetos, banners, totens, livretos, equipes de monitoramento nos terminais, além da publicação de anúncios informativos em jornais e rádios nas Regiões Metropolitanas do Estado.

Principais Eventos técnicos

- 19º Seminário do grupo Internacional de Trólebus da UITP, Moscou; - 9º Encontro de Logísticas e Transportes Metropolitanos, São Paulo; - 56º Fórum Paulista de Secretários e Dirigentes de Transporte e Trânsito e 20ª Semana de Tecnologia Metroferroviária (AEAMESP); - Congresso Estadual dos Municípios; - Reatech - Feira Internacional de Tecnologia em Reabilitação, Inclusão e Acessibilidade; - 17º Feira de Negócios nos Trilhos - 2ª edição do Rail Brazil Tech & Business Summit, e 21º Seminário Internacional de Trólebus da União Internacional de Transportes Públicos, São Paulo.

RECURSOS HUMANOS

Jovem Cidadão - A EMTU/SP é parceira da Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho, no programa Jovem Cidadão - Meu Primeiro Trabalho que tem o objetivo e oferecer ao estudante de ensino médio a vivência das relações de mercado. Em dezembro de 2014 a empresa registrou em seu quadro 60 estagiários.

Educação no Trabalho - em dezembro de 2014 constavam no quadro da empresa 119 estagiários de nível superior, contratados por meio de processo seletivo público organizado pela Fundação do Desenvolvimento Administrativo - FUNDAP e pelo Centro de Desenvolvimento Profissional - CEDEP.

Contratações - No decorrer de 2014, foram efetuadas 14 contratações referentes ao Concurso Público realizado em 2012 e 4 contratações de empregados classificados no Concurso realizado em 2010.

Treinamento - Em 2014, a EMTU/SP propiciou aos colaboradores o total de 6.251 horas de treinamento, apresentando a média de 6,00 horas/homem. O investimento no aprimoramento dos profissionais da EMTU/SP foi de R$ 185.720,83, representando uma média per capita de R$ 178,41.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

No encerramento do exercício de 2014, a realização da gestão financeira demonstra que a EMTU/SP manteve a sua condição de empresa não dependente, sem a necessidade de subvenção do Governo do Estado. Cumpre, entretanto esclarecer que a receita da empresa está diretamente vinculada à tarifa de transporte de passageiros, fato esse que provocou a redução de 51% da disponibilidade, em face da não aplicação do reajuste tarifário nos 2 últimos anos.
A gestão econômica registrou prejuízo contábil no montante de R$ 83,336 milhões. Este fato refletiu nos Índices de Liquidez, Grau de Endividamento e Margem Bruta. A apuração de resultado do exercício de 2014 e os lançamentos de ajustes das contas patrimoniais estão devidamente detalhados como notas explicativas dos diversos relatórios que compõem o encerramento do Balanço de 2014 da EMTU/SP.

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2014

*** Receitas Próprias/Despesas de Custeio**

No que concerne à execução orçamentária do exercício de 2014, em se tratando de Receitas Próprias e Despesas de Custeio, ocorreu uma realização satisfatória, equilibrada e dentro dos parâmetros estabelecidos no Orçamento Empresarial para o período. As Receitas Próprias de Gerenciamento alcançaram um nível de realização da ordem de 100,40% em relação ao projetado para o período e as Despesas de Custeio alcançaram um nível de realização da ordem de 100,83% em relação ao total projetado de despesas para o período.

*** Investimentos**

A execução orçamentária do exercício de 2014, sobre o aspecto de recursos para investimento, a EMTU/SP contou com um total de recursos da ordem de R$ 910,0 milhões, para o desenvolvimento do programa de investimentos em infraestrutura de Transporte nas Regiões Metropolitanas do Estado de São Paulo. Desse montante foram realizados os seguintes valores: R$ 173,0 milhões oriundos de Restos a Pagar 2013, R$ 1,0 milhões da LOA nº 15.265, de 26/12/13, R$ 28,0 milhões de Crédito Suplementar - Decreto nº 60.713, R$ 327,2 milhões de recursos originários da Fonte 7 - Operação de Crédito - Financiamento junto ao Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal (FGTS), que somados ao valor de investimentos realizados com recursos próprios no montante de R$ 1,9 milhões, totalizaram R$ 531,1 milhões, equivalentes a 58,4% do montante de dotação disponibilizado para o exercício de 2014.
Para o exercício de 2015, a EMTU/SP conta com um total de recursos de Dotação Orçamentária para investimentos da ordem de R$ 868,6 milhões, destinados a dar continuidade ao Programa de Investimentos 3706 - Expansão, Recapacitação, Modernização e Gestão do Transporte Público Metropolitano de Média e Baixa Capacidade - PITU EM MARCHA, do Governo do Estado de São Paulo, a ser implantado, pela EMTU/SP, nas Regiões Metropolitanas do Estado de São Paulo. Esse montante é composto dos seguintes valores e fontes: Lei Orçamentária Anual nº 15.646, de 23/12/14, com aprovação de recursos orçamentários para o exercício de 2015, no montante de R$ 494,3 milhões, composto de Recursos Próprios da Empresa, GESP - Fonte 1, recursos da OGU - Fonte 5 e recursos de financiamento - Fonte 7 (Financiamento - BB/CEF), e ainda saldo de Restos a Pagar de 2013/2014 no montante de R$ 374,3 milhões. O montante de dotação orçamentária acima referida tem previsão de serem realizados durante o exercício de 2015.

BALANÇO PATRIMONIAL - *(Expresso em R$ mil)*

ATIVO	31.12.2014	01.01.2014	31.12.2013
CIRCULANTE			
Caixa e Bancos	5.442	7.229	7.229
Aplicações Financeiras	15.240	53.285	53.285
Contas a Receber	26.254	15.490	15.490
Créditos Fiscais a Recuperar	3.200	2.782	2.782
Estoques	734	886	886
Créditos Diversos	759	392	392
Despesas Pagas Antecipadamente	352	374	374
Total do Circulante	51.981	80.438	80.438
NÃO CIRCULANTE			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
Depósitos Judiciais	4.879	3.816	3.816
Ônibus Célula a Hidrogênio	3.100	3.100	3.100
Total	7.979	6.916	6.916
Imobilizado	1.180.518	609.683	606.910
Intangível	85.269	88.077	85.973
Total do não Circulante	1.273.766	704.676	699.799
TOTAL DO ATIVO	**1.325.747**	**785.114**	**780.237**

PASSIVO	31.12.2014	01.01.2014	31.12.2013
CIRCULANTE			
Fornecedores	51.074	10.799	10.799
Obrigações Fiscais e Trabalhistas	5.312	6.108	6.108
Provisão para Férias e Encargos	6.469	5.815	5.815
Contas a Pagar	3.622	3.243	3.243
Passivo Contingente (Cível e Trabalhista)	92.234	16.865	16.865
Recebimentos Antecipados (VTs/Bilhetes)	17.351	32.381	32.381
Total do Circulante	176.062	75.211	75.211
NÃO CIRCULANTE			
Fornecedores	5.206	5.803	5.803
Depósitos Judiciais	1.277	1.277	1.277
Retenções Contratuais	243	232	232
Total do não Circulante	6.726	7.312	7.312
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital Autorizado	1.515.891	859.483	859.483
Capital a Subscrever	(311.897)	(281.228)	(281.228)
Capital Integralizado	1.203.994	578.255	578.255
Reserva de Incentivos Fiscais	64	64	64
Capital Atualizado	1.204.058	578.319	578.319
Prejuízos Acumulados	(190.060)	(106.724)	(106.724)
Ajustes Patrimoniais	4.877	4.877	-
Adiantamento para Aumento de Capital	124.084	226.119	226.119
Total do Patrimônio Líquido	1.142.959	702.591	697.714
TOTAL DO PASSIVO	**1.325.747**	**785.114**	**780.237**

As notas explicativas são parte integrante desta demonstração.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 - *(Expressa em R$ mil)*

	31.12.2014	31.12.2013
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Venda de Serviços	120.140	112.537
Impostos Incidentes sobre Vendas	(11.933)	(10.410)
Receita Operacional Líquida	108.207	102.127
Custo dos Serviços Prestados	(70.687)	(69.073)
Resultado Bruto	37.520	33.054
Receitas (Despesas) Operacionais		
Gerais e Administrativas	(136.914)	(62.903)
Receitas Financeiras	5.767	5.554
Despesas Financeiras	(899)	(640)
Vales Transporte não Remidos	8.868	-
Variação Tarifária - Bilhetes/VT	-	(284)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	3.779	2.378
Variações Monetárias Passivas	(1.444)	(941)
	(120.843)	(56.836)
Resultado Operacional	(83.323)	(23.782)
Resultado Não Operacional	(13)	(6)
Lucro (Prejuízo) Antes da Contribuição Social e do Imposto de Renda	(83.336)	(23.788)
Imposto de Renda	-	-
Contribuição Social sobre o Lucro	-	-
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(83.336)	(23.788)
Lucro (Prejuízo) por Lote de Mil Ações	-	-

As notas explicativas são parte integrante desta demonstração.

continua...

GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO
Secretaria dos Transportes Metropolitanos

EMTU

EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. - EMTU/SP

CNPJ nº 58.518.069/0001-91

...continuação

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - *(Expressa em R$ mil)*

	Capital Atualizado							
	Capital			Reserva de	Adiantamentos		Lucros/	
Descrição	Autorizado	A Integralizar	Total	Incentivos Fiscais	para Aumento de Capital	Ajuste Patrimonial	(Prejuízos) Acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	579.323	(85.274)	494.049	64	19.506	-	(83.374)	430.245
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	438	438
Integralização de Capital	280.160	(280.160)	-	-	(84.206)	-	-	(84.206)
Capital Integralizado	-	84.206	84.206	-	-	-	-	84.206
Adiantamento para Aumento de Capital	-	-	-	-	290.819	-	-	290.819
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	(23.788)	(23.788)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	859.483	(281.228)	578.255	64	226.119	-	(106.724)	697.714
Ajustes Patrimoniais	-	-	-	-	-	4.877	-	4.877
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2014	859.483	(281.228)	578.255	64	226.119	4.877	(106.724)	702.591
Integralização de Capital	656.408	(656.408)	-	-	(625.739)	-	-	(625.739)
Capital Integralizado	-	625.739	625.739	-	-	-	-	625.739
Adiantamento para Aumento de Capital	-	-	-	-	523.704	-	-	523.704
Prejuízo Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	(83.336)	(83.336)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	1.515.891	(311.897)	1.203.994	64	124.084	4.877	(190.060)	1.142.959

As notas explicativas são parte integrante desta demonstração.

DEMONSTRATIVO DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 - *(Expresso em R$ mil)*

	31.12.2014	%	31.12.2013	%
RECEITAS	**120.054**		**111.962**	
Vendas de Serviços	120.141		112.537	
Provisão para Créditos Duvidosos	(74)		(569)	
Receitas/Despesas não Operacionais	(13)		(6)	
INSUMOS CONSUMIDOS DE TERCEIROS	**(116.244)**		**(45.344)**	
Custo dos Serviços Prestados	(34.090)		(34.939)	
Materiais, energia, serviços de Terceiros e outros	(82.154)		(10.405)	
RETENÇÕES	**(4.678)**		**(9.406)**	
Depreciação, Amortização e exaustão	(4.678)		(9.406)	
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	**(868)**		**57.212**	
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	**18.880**		**8.801**	
Receitas Financeiras	18.880		8.801	
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	**18.012**		**66.013**	
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	**18.012**		**66.013**	
Pessoal e Encargos	66.477	369,07	58.562	88,71
Impostos, Taxas e Contribuições	24.662	136,92	21.321	32,30
Juros e Aluguéis	10.209	56,68	9.918	15,02
Lucros retidos/Prejuízo do Exercício	(83.336)	(462,67)	(23.788)	(36,03)

As notas explicativas são parte integrante desta demonstração.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 - (Expressa em R$ mil)

	31.12.2014	31.12.2013
SALDO INICIAL DO DISPONÍVEL	**60.514**	**55.594**
FLUXO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do Exercício	(83.336)	(23.788)
Ajuste por Itens que não afetam o Caixa		
Depreciação e Amortização	203	9.287
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	74	569
Total	**(83.059)**	**(13.932)**
VARIAÇÕES DO ATIVO		
Contas a Receber	(10.837)	(3.764)
Créditos Fiscais a Recuperar	(418)	413
Estoque	152	(53)
Créditos Diversos	(367)	(89)
Despesas Pagas Antecipadamente	22	(49)
Total	**(11.448)**	**(3.542)**
VARIAÇÕES DO PASSIVO		
Fornecedores	40.276	4.359
Obrigações Fiscais e Trabalhistas	(795)	2.959
Provisão de Férias	654	891
Contas a Pagar	378	349
Passivo Contingente (Cível e Trabalhista)	75.368	354
Recebimento Antecipado (VTs/Bilhetes)	(15.029)	10.614
Total	**100.852**	**19.526**
Total das Atividades Operacionais	**6.345**	**2.052**
FLUXO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Depósitos Judiciais	(1.064)	(1.798)
Imobilizado	(572.898)	(285.478)
Intangível	(209)	(1.209)
Total das Atividades de Investimento	**(574.171)**	**(288.485)**
FLUXO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Fornecedores	(598)	102
Retenção Contratual	11	(6)
Capital Autorizado	656.408	280.160
Capital a Subscrever	(30.669)	(195.954)
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	438
Ajuste Patrimonial	4.877	-
Adiantamento para Aumento de Capital	(102.035)	206.613
Total das Atividades de Financiamento	**527.994**	**291.353**
SALDO FINAL DO DISPONÍVEL	**20.682**	**60.514**

As notas explicativas são parte integrante desta demonstração.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 - *(Valores expressos em R$ mil)*

1) CONTEXTO OPERACIONAL

a) A Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. - EMTU/SP, sociedade anônima de economia mista e capital fechado, constituída pela Lei nº 1.492, de 13 de dezembro de 1977, foi incorporada à Empresa Metropolitana de Planejamento da Grande São Paulo - EMPLASA em 1980, através do Decreto nº 15.319, de 07 de julho de 1980 e reconstituída mediante cisão parcial dessa Empresa, conforme Decreto nº 27.411, de 24 de setembro de 1987, tendo seus atos de reconstituição arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo em 04 de janeiro de 1988.

b) A EMTU/SP tem por objeto promover a operação e a expansão dos serviços metropolitanos de transportes de passageiros sobre pneus, bem como de conexões intermodais de transportes de passageiros, competindo-lhe ainda outras atividades que lhe forem delegadas pela Secretaria dos Transportes Metropolitanos.

c) A Empresa tem como acionista majoritário a Fazenda do Estado de São Paulo, atuando, em conseqüência, conforme as diretrizes estabelecidas pelo Governo do Estado, desenvolvendo atividades de interesse social. Sua gestão e posição econômico-financeira devem ser entendidas, também, dentro desse contexto.

2) BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em milhares de reais de forma comparativa de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos técnicos emitidos pelo IBRACON - Instituto Brasileiro dos Auditores Independentes e resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

Com a promulgação das Leis nº 11.638/2007 foram alterados, revogados e introduzidos dispositivos na Lei das Sociedades por Ações, notadamente em relação ao capítulo XV da Lei nº 6.404/76 sobre matéria contábil, com vigência a partir das Demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008 e aplicáveis a todas as empresas constituídas na forma de sociedades anônimas, incluindo empresas de capital aberto e sociedades de grande porte.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Resultado: O resultado é apurado pelo regime de competência das receitas e despesas.

b) Estoques: Os estoques estão demonstrados ao custo médio de aquisição, que não excedem o valor de mercado.

c) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa: A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente para cobrir as possíveis perdas na realização das contas a receber.

d) Imobilizado: Demonstrado pelo custo de aquisição, custos com implantação do Corredor ABD e do Corredor Metropolitano Noroeste - RMC. As depreciações e amortizações são calculadas pelo critério de vida útil, conforme as Normas Brasileiras de Contabilidade nota 6.

e) Intangível: Demonstrado pelo custo de aquisição, custos de projetos de terminais e corredores pré-estruturais. As depreciações são calculadas pelo critério de vida útil, conforme Normas Brasileiras de Contabilidade nota 7.

f) Passivos Contingentes: A constituição da provisão para contingências está amparada na opinião dos assessores jurídicos da empresa para as causas cíveis, trabalhistas e tributárias, conforme expectativa de perda, no total de R$ 92.234 mil. Em novembro de 2014 a empresa procedeu ao provisionamento de ações cíveis no valor de R$ 76,288 milhões, referentes a reequilíbrio contratual de empreendimentos e reequilíbrio dos contratos de concessão (operação de linhas metropolitanas).

g) Aplicações Financeiras: São registradas a valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do Balanço.

Em 19 de setembro de 2006, por meio do Termo de Compromisso de Compensação Ambiental, firmado com a Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, a EMTU/SP constituiu 02 (duas) contas poupança, no valor de R$ 375.000,00 cada, vinculadas e com disponibilidade comprometida para os órgãos: Parque Estadual de Assessoria da Reforma Agrária - ARA e Estação Ecológica de Valinhos, para garantir a compensação ambiental nas obras do Corredor Metropolitano Noroeste da Região Metropolitana de Campinas.

A Câmara de Compensação Ambiental - CCA deliberou aprovar a transferência de valores referentes aos recursos de compensação ambiental do Processo SMA nº 13.720/2003, referentes ao empreendimento do Corredor Metropolitano Noroeste de Campinas depositado em conta poupança do empreendedor (EMTU/SP), para o Fundo Especial de Despesa para Preservação da Biodiversidade e dos Recursos Naturais - FPBRN.

Após aprovação em Reunião de Diretoria da EMTU/SP a transferência foi concretizada em 12 de março de 2013, onde os saldos foram comprovados por meio de extratos demonstrativos no período entre o depósito inicial dos recursos e a data da transferência no valor atualizado de R$ 1.062.457,56.

4) CONTAS A RECEBER E OUTROS CRÉDITOS

	2014		2013	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Remuneração por Serviços de Gerenciamento	4.956	1.439	5.036	1.443
(-) Créditos Vencidos e não Recebidos - Remuneração por Serviços de Gerenciamento	(624)	(1.439)	(580)	(1.443)
Fretamento das Regiões Metropolitanas	2.214	-	2.797	-
Metra Sistema Metropolitano de Transporte Lt	122	-	238	-
Ônibus a Célula a Combustível Hidrogênio para Transporte Urbano no Brasil	-	3.100	-	3.100
Secretaria de Estado da Educação	8.216	-	-	-
Outras	11.370	280	7.999	280
(-) Créditos Vencidos e não Recebidos - Outras	-	(280)	-	(280)
TOTAIS	**26.254**	**3.100**	**15.490**	**3.100**

O contrato de concessão nº 20/97, firmado em maio/97 com a METRA - Sistema Metropolitano de Transportes Ltda., deu início a operação do Corredor Metropolitano de Trolebus São Mateus/Jabaquara; a partir de maio/98, assumiu por força do contrato, a responsabilidade da manutenção e conservação da infra-estrutura do sistema viário e a comercialização dos bilhetes magnéticos; em setembro/01 por meio do T.A. 004/01 de 15/08/01, a execução de serviços correspondentes as funções de administração, operação, conservação, manutenção e vigilância patrimonial para preservação das instalações dos terminais, incluindo a responsabilidade por investimentos na recuperação do pavimento rígido do viário.

A EMTU/SP em conjunto com o Ministério de Minas e Energia (MME), do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e parceiros, desenvolve o projeto "Ônibus a Célula a Combustível Hidrogênio para Transporte Urbano no Brasil".

Em 2012 foi transferida a titularidade de um ônibus protótipo para a EMTU/SP por meio do documento "Termo de Transferência de Titularidade de Bens" emitido pelo PNUD em conjunto com o MME, estando tal transferência de acordo com as disposições do respectivo **Documento de Projeto** firmado entre o **Governo da República Federativa do Brasil** e o **PNUD.**

Em 2014 com o encerramento do Convênio 007/2009 - Programa Ligado celebrado entre EMTU/SP e a Secretaria de Estado da Educação (SEE), com o objetivo de ampliar a acessibilidade dos alunos com necessidades especiais das escolas da rede pública estadual bem como daqueles atendidos por entidades assistenciais conveniadas com a SEE, tendo em vista ainda, a necessidade de garantir o atendimento e o cumprimento da Resolução SE nº 29 de 09/05/2011, como também o acordo judicial, Ação Pública nº 583.00.2009.122559-6, proposta pelo Ministério Público do Estado de São Paulo, a EMTU/SP e a SEE se viram compelidas a prestar os serviços durante o período de 08 de julho a 04 de setembro de 2014, sem cobertura do novo convênio.

A Secretaria de Estado da Educação por meio do Centro de Serviço de Apoio ao Aluno - CESAP instaurou processo de nº 4298/0000/2014 com vistas ao pagamento á EMTU/SP sobre os serviços prestados pelos operadores do Programa Ligado no período compreendido de 08 de julho a 04 de setembro de 2014, no valor de R$ 8,216 milhões.

5) DEPÓSITOS JUDICIAIS

	2014	2013
	Não Circulante	Não Circulante
Depósitos Judiciais - Justiça do Trabalho	3.485	2.455
Depósitos Judiciais - Cíveis e Fiscais	1.394	1.361
TOTAIS	**4.879**	**3.816**

6) IMOBILIZADO

	2014					2013
	Taxa de Depreciação	Vida Útil (em anos)	Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Móveis e Utensílios	10%	10	1.237	866	371	358
Construção Terminais Metropolitanos	0,8054% a 1,8666%	50	52.493	9.787	42.706	42.326
Edificações	1,1866% a 1,2400%	50	329	132	197	204
Benfeitoria em Imóveis de Terceiros	0,0334% a 20,00%	50	4.880	3.066	1.814	851
Sistema Equipamentos Auxiliar e Manutenção	6,67%	10	4.502	4.502	-	-
Equipamentos de Processamento de Dados	20%	5	4.010	2.328	1.682	1.479
Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	10%	10	2.968	2.282	686	547
Sistemas de Controle, Telecomunicações e Alimentação Elétrica	0,9700%	25 a 50	39.057	26.081	12.976	12.415
Imobilizações em Andamento	0%	-	1.119.789	-	1.119.789	548.369
Instalações	10%	10	1.429	1.132	297	361
Veículos Auxiliares	20%	10	23	23	-	-
TOTAIS			**1.230.717**	**50.199**	**1.180.518**	**606.910**

Obs. As taxas de depreciação apresentadas no quadro acima estão em conformidade com a legislação societária, a depreciação foi calculada a partir da vida útil.

7) INTANGÍVEL

	2014					2013
	Taxa de Depreciação	Vida Útil (em anos)	Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Sistemas de Processamento de Dados	20%	5	5.112	3.693	1.420	1.818
Marcas e Patentes	-	-	9	-	9	9
Projetos e Desenvolvimento Sistema Trólebus	5%	20	17.067	15.410	1.657	2.511
Projeto de sistema de Processamento	20%	5	464	-	464	464
Custo dos Projetos Subregião de São Paulo	4%	25	2.050	435	1.615	1.615
Corredores Metropolitanos	1,5266% a 1,9400%	50	93.461	13.357	80.104	79.556
TOTAIS			**118.164**	**34.331**	**85.269**	**85.973**

Obs. As taxas de depreciação apresentadas no quadro acima estão em conformidade com a legislação societária, a depreciação foi calculada a partir da vida útil.

ADOÇÃO DOS PRONUNCIAMENTOS TÉCNICOS E CONVERGÊNCIA ÀS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE - IFRS

A empresa elegeu como data de transição o dia 1º de janeiro de 2014, portanto as informações comparativas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014 estão sendo reapresentadas de acordo com as novas práticas contábeis e as legislações vigentes.

O valor total de ajuste no Imobilizado e Intangível, decorrente da reavaliação dos critérios de depreciação dos ativos, foi de R$ 4,877 milhões, lançados em 1º de janeiro de 2014 e evidenciados no Balanço Patrimonial e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.

Teste de redução ao valor recuperável de ativos - Impairment: De acordo com as Normas de Contabilidade editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC em vigor, a "Redução ao Valor Recuperável de Ativos", dos itens do ativo imobilizado que apresentem sinais de seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação devem ser revisados detalhadamente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

A Empresa não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos corpóreos utilizados em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro, e concluiu que, em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, não existia necessidade de registrar qualquer provisão para perda em seus ativos imobilizados.

Vida útil econômica dos bens e Valor Residual: A empresa procedeu à avaliação da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a Lei 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, atendendo a aprovação do Pronunciamento Técnico CPC 27, o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil. Para fins dessa análise, a empresa constituiu uma comissão interna assessorada por consultores externos para a realização do estudo da expectativa de utilização dos bens, e a estimativa de vida útil dos ativos, bem como, a estimativa do seu valor residual, concomitantemente apurou o valor justo desses ativos.

O valor justo apurado não difere significativamente do valor justo que o imobilizado possui em 31 de dezembro de 2014.

As vidas úteis estimadas para os períodos subseqüentes são as seguintes:

A partir de Janeiro de 2015		Até Dezembro de 2015	
		Estimada	Definida
01.03.02.01.00	Veículos	05 - 10 anos	10 anos
01.03.02.01.05	Sistema de Alimentação Elétrica	10 - 30 anos	30 anos
01.03.02.02.00	Imóveis	25 - 50 anos	50 anos

continua...

...continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 - *(Valores expressos em R$ mil)*

A partir de Janeiro de 2015		Até Dezembro de 2015	
		Estimada	Definida
01.03.02.02.05	Sistema de Controle	25 - 50 anos	50 anos
01.03.02.03.00	Maquinas Aparelhos e Equipamentos	05 - 10 anos	10 anos
01.03.02.03.05	Sistema de Telecomunicações	10 - 25 anos	25 anos
01.03.02.04.00	Móveis e Utensílios	05 - 10 anos	10 anos
01.03.02.04.05	Sistema de Equipamentos Auxiliar	05 - 10 anos	10 anos
01.03.02.05.00	Equipamentos de Processamento de Dados	02 - 05 anos	05 anos
01.03.02.05.05	Sistema de Equipamentos de Manutenção	05 - 10 anos	10 anos
01.03.02.06.00	Instalações	05 - 10 anos	10 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

As marcas registradas e as licenças adquiridas, bem como, Projetos são demonstradas pelo custo histórico e por serem considerados, ativos com vida útil indefinida, não serão amortizados.

8) FORNECEDORES

	2014		2013	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Secretaria da Receita Federal - Refis	595	4.841	595	5.438
Consórcio Expresso VLT	33.153	-	-	-
Estacon	5.046	-	-	-
Vetec	1.305	-	-	-
Sistema Pri	715	-	-	-
Porto Seguro	839	-	2.023	-
Setepla	580	-	-	-
Works	584	-	540	-
L. A. Falcão	477	-	-	-
Noxxon	407	-	375	-
Brain	324	-	419	-
Planinvest	296	-	-	-
Ame	236	-	238	-
Metra Sistema Metropolitano	179	-	60	-
RR Donnelley Moore	173	-	366	-
Andrade Soto	143	-	-	-
Brasvendig	89	-	-	-
Benner	81	-	27	-
Logit	36	-	256	-
Pullin	33	-	232	-
Prodesp	9	-	8	-
Polux	-	-	477	-
Contexto	-	-	458	-
Sodexho	-	-	308	-
Lenc	-	-	207	-
Sisten	-	-	207	-
Alpha	-	-	67	-
Casa da Moeda	-	-	66	-
Prosegur	-	-	38	-
Outros	5.774	365	3.832	365
TOTAIS	**51.074**	**5.206**	**10.799**	**5.803**

9) RECEBIMENTOS ANTECIPADOS

	2014	2013
Recebimentos Antecipados (VTs/Bilhetes)	**17.351**	**32.381**

O valor de R$ 17.351 refere-se a recebimentos relativos à comercialização pela EMTU/SP de VT's magnéticos e faciais ao preço da tarifa vigente, conforme Lei Federal nº 7.418/85 que criou o Vale-Transporte e mediante a Resolução STM nº 083/07, da Secretaria dos Transportes Metropolitanos, que incumbiu por delegação a EMTU/SP de administrar, operacionalizar e emitir os VT's, também do contrato de concessão nº 020/97 firmado com a METRA Sistema Metropolitano de Transportes Ltda., e de convênios com a Secretaria de Estado da Educação - SEE e Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP, entre outros. Esta importância será repassada as operadoras do sistema durante o exercício de 2015.

10) CAPITAL SOCIAL

O capital subscrito e integralizado é representado por 120.399.338.484 ações ordinárias de classe única, nominativas.

BALANÇO SOCIAL - 31 de Dezembro de 2014 e 2013

A Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. – EMTU/SP publica seu balanço anual, reunindo as principais informações sobre os projetos, ações sociais e benefícios aos seus funcionários e à comunidade. As atividades desenvolvidas buscam, ainda, demonstrar a preocupação da empresa com o seu planejamento estratégico e sua responsabilidade social corporativa.

Os investimentos sociais da EMTU/SP em projetos sociais, ambientais e culturais visam à melhoria da qualidade de vida e reforçam os vínculos entre a empresa, a sociedade e o meio ambiente, agregando valores à imagem da EMTU/SP.

O Balanço Social demonstra o desempenho da política social da EMTU/SP, onde tem destaque a **Demonstração do Valor Adicionado**, conjunto de informações de natureza econômica, compondo um relatório contábil que demonstra o valor da riqueza gerada pela EMTU/SP e a distribuição dos elementos que contribuíram para sua geração.

A Demonstração do Valor Adicionado espelha qual a parcela da EMTU/SP na criação da riqueza global da nação, definindo qual a sua contribuição na formação do Produto Interno Bruto – PIB do país.

Estreitamente relacionada com o conceito de responsabilidade social, a Demonstração do Valor Adicionado atende às necessidades de informações sobre o valor da riqueza criada pela EMTU/SP e a sua utilização, demonstrativo este publicado juntamente com o Balanço Patrimonial.

COMPROMISSO COM A GESTÃO DE PESSOAS

Demonstra os investimentos da EMTU/SP nas políticas de Gestão de Pessoal e a repercussão no processo produtivo da empresa.

INDICADORES DE TREINAMENTO	31.12.2014		31.12.2013	
PROGRAMA / EVENTOS / CURSOS	**PARTICIPANTES**	**HOMEM/HORA**	**PARTICIPANTES**	**HOMEM/HORA**
Integração	160	2,00	240	1,40
Aperfeiçoamento Profissional	173	10,20	13	16,23
Especialização e Atualização	495	3,34	110	19,04
Capacitação e Reciclagem	187	13,01	160	15,40
Eventos	186	0,15	301	5,03
TOTAL – INDICADORES DE TREINAMENTO	**1.201**	**28,70**	**824**	**57,10**

INDICADORES DE TREINAMENTO	31.12.2014	31.12.2013
Número de Cursos	47	50
Empregados Treinados	1.201	824
Homens / Horas	28,70	57,10
INVESTIMENTOS TOTAIS (R$ mil)	**186**	**145**

INDICADORES SOCIAIS	31.12.2014		31.12.2013	
NATUREZA DE ATENDIMENTO	**EMPREGADOS**	**NÃO EMPREGADOS**	**EMPREGADOS**	**NÃO EMPREGADOS**
SAÚDE E MEDICINA DO TRABALHO	**792**	**370**	**712**	**269**
Exame Admissional	21	140	104	201
Exame Demissional	26	-	37	-
Exame Periódico	547	-	481	-
Atendimento Ambulatorial	198	230	90	68
SERVIÇO SOCIAL	**96**	**18**	**101**	**16**
Licença Maternidade	3	-	4	-
Licença Paternidade	4	-	11	-
Visita Social / Assistencial	28	3	16	2
Auxílio Doença	22	-	12	-
Retorno ao Trabalho	13	-	9	-
Nascimentos	6	-	15	-
Falecimentos	0	10	3	9
Apoio – atendimento interno e externo	19	5	29	5
Dependência Química/outros	1	-	2	-
QUALIDADE DE VIDA	**370**	**-**	**217**	**93**
Vacinação anti-gripal	370	-	217	93
Palestra/Saúde/Qvt	-	-	-	-
SEGURANÇA DO TRABALHO	**569**	**186**	**688**	**214**
Número de Acidente de Trabalho	5	-	12	-
Treinamento de Primeiros Socorros	106	70	108	76
Treinamento de Combate a Incêndio	88	55	70	42
SIPAT	348	61	482	87
CIPA	22	-	16	9
TOTAL – INDICADORES SOCIAIS	**1.827**	**574**	**1.718**	**592**

COMPROMISSO COM A SOCIEDADE

A EMTU/SP busca de forma ética desenvolver ações socialmente responsáveis que levem ao bem comum e à inclusão social.

MODELO IBASE DE BALANÇO SOCIAL

A EMTU/SP adota, para a apresentação das informações de seu Balanço Social, a formatação sugerida pelo Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas – IBASE. De forma simples e eficiente, a empresa procura demonstrar à sociedade como suas atividades produtivas estão voltadas à oferta de um serviço de transporte público intermunicipal ágil, acessível e seguro. Mais do que apenas buscar a eficiência empresarial, a EMTU/SP engaja-se e estimulam iniciativas que visam à promoção humana, a responsabilidade social e o respeito ao meio ambiente.

1. BASE DE CÁLCULO - (R$ mil)	31.12.2014	31.12.2013
Receita Líquida (RL)	108.207	102.127
Resultado Operacional (RO)	(83.323)	(23.782)
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	65.256	57.283

2. INDICADORES SOCIAIS INTERNOS

	Valor (R$ mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (R$ mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	4.805	7,36	4,44	4.825	8,42	4,72
Encargos Sociais Compulsórios	14.683	22,50	13,57	12.961	22,63	12,69
Saúde	9.591	14,70	8,86	7.099	12,39	6,95
Capacitação e Desenvolvimento Profissional	420	0,64	0,39	389	0,68	0,38
Auxílio Creche	181	0,28	0,17	148	0,21	0,14
Programa Empresa Cidadã-Maternidade	56	0,09	0,05	33	0,06	0,03
Outros	781	1,20	0,72	502	0,88	0,49
TOTAL – INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	**30.517**			**25.957**		

3. INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS

	Valor (R$ mil)	% sobre RO	sobre RL	Valor (R$ mil)	% sobre RO	sobre RL
Investimentos em Pesquisa de Imagem	31	(0,04)	0,03	-	-	-
Centro Atendimento ao Passageiro Especial – CAPES	3.347	(4,02)	3,09	2.749	(11,56)	2,69
Serviços Especial Ligado – SEE	254	(0,30)	0,23	340	(1,43)	0,33
Outros	234	(0,28)	0,22	10	(0,04)	0,01
Total das contribuições para a sociedade	**3.866**			**3.099**		
Tributos (excluídos encargos sociais)	12.688	(15,23)	11,73	11.044	(46,44)	10,81
TOTAL – INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	**16.554**			**14.143**		

COMPROMISSO COM O MEIO AMBIENTE

A EMTU/SP procura dar a sua contribuição para uma sociedade ambientalmente equilibrada, adotando práticas relativas à preservação do meio ambiente e coordenando e/ou gerenciando projetos que levem a redução da emissão dos gases nocivos à atmosfera.

4. INDICADORES AMBIENTAIS

	Valor (R$ mil)	% sobre RO	sobre RL	Valor (R$ mil)	% sobre RO	sobre RL
Investimentos em programas e/ou projetos externos	1.351	(1,62)	1,25	865	(3,64)	0,85

5. INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL

	31.12.2014	31.12.2013
Nº de empregados ao final do período	568	573
Nº de admissões durante o período	21	104
Nº de demissões durante o período	26	37
Nº de diretores (1)	2	3
Nº de empregados terceirizados requisitados	15	18
Nº de empregados terceirizados contratados (empresa) (2)	425	408
Nº de estagiários	121	133
Nº de jovem cidadão	57	58
Nº de empregados acima de 45 anos	311	304
Nº de diretores e requisitados acima de 45 anos	13	17
Efetivos por sexo: Homens (3)	468	491
Mulheres	291	294
Efetivos por tempo de serviço – média/ano (3)	7anos	7 anos
Efetivos por faixa etária – média/ano (3)	40	40
% de cargos de chefias ocupados por mulheres (4)	16,33%	14,29%
Nº de negros/pardos que trabalham na empresa (3)	193	206
% de cargos de chefia ocupados por negros/pardos (4)	6,12%	8,16%
Número de Ações Trabalhistas movidas pelos empregados	1	6
Número de portadores de deficiência / necessidades especiais	4	4

	31.12.2014	31.12.2013
Relação entre a maior e menor remuneração na empresa	10,4	11,0

Observações:

(1) Número de diretores nomeados.

(2) empregados de empresas terceirizadas contratadas pela EMTU/SP:

Áreas	*2014*	*2013*
Locação de veículos auxiliares:	*104*	*97*
Manutenção Predial:	*34*	*25*
Jardinagem:	*3*	*3*
Portaria:	*68*	*51*
Limpeza:	*41*	*60*
Copeiragem:	*4*	*4*
Vigilância / Segurança:	*90*	*89*
Centros de Atendimento ao Passageiro Especial - CAPEs	*53*	*53*
Carteira de Passe Escolar Metropolitano (AME):	*6*	*4*
Gerenciamento de Obras	*18*	*18*
Malote e Movimento Correspondências:	*4*	*4*
Total	***425***	***408***

(3) Efetivo: incluem diretores, empregados, requisitados, estagiários e jovens cidadãos.

(4) Cargos de Chefia: incluem diretores, gerentes, chefes de departamento e afins.

6. INFORMAÇÕES RELEVANTES

	31.12.2014	31.12.2013
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	(x) diretores e gerentes	(x) diretores e gerentes
Os padrões de Segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	(x) diretores e gerentes	(x) diretores e gerentes
Quanto a liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos trabalhadores a empresa:	(x) não se envolve	(x) não se envolve
A participação dos lucros ou resultados contempla: (1)	(x) todos os empregados	(x) todos os empregados
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	(x) são exigidos	(x) são exigidos
Quanto à participação de empregados em programas de trabalho voluntário a empresa:	(x) organiza e incentiva	(x) organiza e incentiva
Número total de reclamações e críticas de consumidores:	Na empresa 16.628 No Procon: 11 Na justiça: 31	Na empresa: 19.470 No Procon: 07 Na justiça: 43
% de reclamações e críticas atendidas:	Na empresa: 100% No Procon: 100% Na justiça: em andamento	Na empresa: 100% No Procon: 100% Na justiça: em andamento

ATENDIMENTO DA OUVIDORIA	31.12.2014		31.12.2013	
Região Metropolitana de São Paulo	**Nº**	**%**	**Nº**	**%**
Total de Ligação Recebida	**173.425**	**100**	**204.940**	**100**
Informação	159.030	91,70	187.886	91,68
Reclamação	13.265	7,65	15.606	7,61
Sugestão	935	0,54	1.228	0,60
Elogios	195	0,11	220	0,11
Região Metropolitana da Baixada Santista	**Nº**	**%**	**Nº**	**%**
Total de Ligação Recebida	**7.945**	**100**	**8.633**	**100**
Informação	6.358	80,03	6.634	76,84
Reclamação	1.459	18,36	1.815	21,02
Sugestão	100	1,26	146	1,69
Elogios	28	0,35	38	0,44
Região Metropolitana de Campinas	**Nº**	**%**	**Nº**	**%**
Total de Ligação Recebida	**7.975**	**100**	**9.126**	**100**
Informação	6.282	78,77	6.989	76,58
Reclamação	1.535	19,25	1.991	21,82
Sugestão	148	1,86	130	1,42
Elogios	10	0,12	16	0,18
Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte	**Nº**	**%**	**Nº**	**%**
Total de Ligação Recebida	**2.892**	**100**	**270**	**100**
Informação	2.460	85,06	212	78,52
Reclamação	369	12,76	58	21,48
Sugestão	59	2,04	-	-
Elogios	4	0,14	-	-

VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR

	31.12.2014	31.12.2013
Distribuição do Valor Adicionado (DVA)	136,92% governo (462,67)% acionistas 369,07% colaboradores 56,68% terceiros	32,30% governo (36,03)% acionistas 88,71% colaboradores 15,02% terceiros

Observação:

(1) PLR prevê a participação de todos os empregados nos resultados da empresa.

continua...

...continuação

RELATÓRIO SOBRE O BALANÇO SOCIAL 2014

Ao Conselho de Administração e Acionistas da
Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. - EMTU/SP.
São Bernardo do Campo - SP

1 - Auditamos, com base nas normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as demonstrações contábeis da **EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. - EMTU**, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014, não incluídas no presente relatório. Nossa auditoria foi efetuada com o objetivo de emitirmos uma opinião sobre as demonstrações contábeis tomadas em conjunto e, como resultado emitimos parecer de auditoria sem modificação em 02 de Fevereiro de 2015. As informações constantes do Balanço Social estão sendo apresentadas para propiciar informações adicionais sobre a Companhia, apesar de não serem requeridas como parte das demonstrações contábeis. Essas informações, conforme detalhado no parágrafo 2º a seguir, foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria aplicados em nossa auditoria das demonstrações contábeis e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas em todos os aspectos relevantes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

2 - As informações constantes no Balanço Social foram submetidas aos procedimentos de revisão, detalhados a seguir, conforme requerido pela Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1003 de 19 de agosto de 2004 que aprovou a Norma Brasileira de Contabilidade - NBC T 15 - Informações de Natureza Social e Ambiental. Esta revisão consistiu em um escopo substancialmente menor do que uma auditoria efetuada de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil. O objetivo é emitir uma opinião sobre o Balanço Social. Os procedimentos de revisão consistiram basicamente de:

(a) leitura completa do texto do Balanço Social para verificar a coerência com as informações financeiras e não-financeiras divulgadas;
(b) entrevistas junto a profissionais da Companhia para entendimento dos principais critérios e premissas utilizados na preparação do Balanço Social;
(c) análises de informações em arquivos eletrônicos extraídos dos sistemas de dados da Companhia e confronto, em base de amostragem, dessas informações com as informações contidas no Balanço Social;
(d) confirmação com fontes de informações externas, em base de amostragem, sobre dados contidos no Balanço Social;
(e) revisão, em base de amostragem, de contratos, acordos e outros documentos comprobatórios e confronto com as informações contidas no Balanço Social; e
(f) análise dos principais processos e fluxos de informações que geraram as informações incluídas no Balanço Social.

3 - Baseados na revisão acima mencionada, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita no Balanço Social da **EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. - EMTU,** relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, para que o mesmo esteja de acordo com os registros e arquivos que serviram de base para a sua preparação.

4 - Determinadas informações contidas no Balanço Social não foram submetidas a procedimentos de auditoria ou revisão em razão de não se correlacionarem com as Demonstrações Contábeis.

5 - O Balanço Social encerrado em 31/12/2013, apresentado para efeitos comparativos foram anteriormente por nós auditados de acordo com as normas de auditoria vigentes, por ocasião da emissão do relatório em 07 de Fevereiro de 2014, que não conteve nenhuma modificação.

Curitiba, 02 de Fevereiro de 2015.
AUDIPLAN AUDITORES INDEPENDENTES
CRC-PR Nº 4.400/O-3
Sócio Responsável
Contador, PAULO ROBERTO DÓRO
CRC-PR Nº 12.673/O-8
AUDIPLAN AUDITORES INDEPENDENTES
CRC-PR Nº 4.400/O-3
Sócio
Contador, JOÃO ANDRÉ DE AVILA
CRC-PR Nº 50.061/O-0

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. - EMTU/SP, infra-assinados, no cumprimento de suas atribuições estabelecidas em lei, procederam ao exame do Balanço Patrimonial da Empresa, levantado em 31 de dezembro de 2014, e das respectivas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido, do Fluxo de Caixa e do Valor Adicionado, correspondentes ao exercício findo naquela data, das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis que acompanham esses documentos e do Balanço Social. Baseados nesse exame, nas informações obtidas junto à Administração da Empresa e em análises procedidas periodicamente nos balancetes e, ainda, no pronunciamento favorável dos Auditores Independentes, os Conselheiros Fiscais são de opinião que as contas e demonstrações contábeis estão em condições de serem submetidas à final apreciação e aprovação da Assembleia Geral dos Senhores Acionistas, convocados para tal fim.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2015

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

MEMBROS:
CLODOALDO PELISSIONI
JOAQUIM LOPES DA SILVA JÚNIOR
RUBENS EMIL CURY
CLÁUDIA POLTO DA CUNHA
MÁRIO MANUEL S. RODRIGUES BANDEIRA
LUIZ ANTONIO CARVALHO PACHECO

CONSELHO FISCAL

MEMBROS:
FERNANDO JANOTTI MOREIRA
SIMIÃO GONÇALVES
ELIANA GUARNIERI

DIRETORIA

Diretor Presidente: JOAQUIM LOPES DA SILVA JÚNIOR
Diretor Administrativo e Financeiro: FÁBIO BERNACCHI MAIA

Contadora VERA APARECIDA PIFFER
CT-CRC-SP 1SP 145.904/O-2

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs. Diretores e Acionistas da
EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. EMTU/SP.
São Bernardo do Campo – SP

Examinamos as demonstrações contábeis da **EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. - EMTU/SP**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorções relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorções relevantes.

A auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstancias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da companhia. A auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. - EMTU/SP**, em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Informação suplementar - Demonstração do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013 apresentados para fins de comparação foram anteriormente por nós auditados de acordo com as normas de auditoria vigentes, por ocasião da emissão do relatório em 07 de fevereiro de 2014, o qual não conteve nenhuma modificação. Curitiba, 02 de fevereiro de 2015.

AUDIPLAN AUDITORES INDEPENDENTES
CRC-PR Nº 4.400/O-3
Sócio Responsável
Contador, PAULO ROBERTO DÓRO
CRC-PR Nº 12.673/O-8
AUDIPLAN AUDITORES INDEPENDENTES
CRC-PR Nº 4.400/O-3
Sócio
Contador, JOÃO ANDRÉ DE AVILA
CRC-PR Nº 50.061/O-0